Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência - Ananindeua/PA

CNPJ nº 24.232.886/0134-98

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em reais

Ativo	Nota	2.015	2.014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.410.973	5.269.143
Contas de receber	5	12.768.885	10.873.866
Estoques	6	1.783.555	2.046.182
Outros ativos circulante		481.481	330.981
		20.444.894	**18.520.172**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Empréstimos de medicamentos	7	906.166	906.919
		906.166	**906.919**
Imobilizado	8	4.416.801	4.377.651
Intangível	8	25.376	35.954
Subvenções a realizar	8	(4.442.177)	(4.413.605)
		906.166	**906.919**
Total do Ativo		**21.351.060**	**19.427.091**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.015	2.014
Circulante			
Fornecedores	9	5.499.056	3.206.486
Honorários médicos	10	2.980.812	3.475.222
Obrigações sociais e trabalhistas	11	7.393.444	6.412.095
Obrigações fiscais	12	2.287.679	733.147
Partes relacionadas	13	2.409.029	2.259.578
Estoques de terceiros	14	676.546	676.546
Receitas diferidas	15	504.291	99.569
Outros passivos circulantes		31.913	440
		21.782.770	**16.863.083**
Não Circulante			
Provisão para descontinuidade	16	3.082.119	2.067.281
		3.082.119	**2.067.281**
Patrimônio Líquido (Negativo)			
Patrimônio social		496.727	(581.428)
(Déficit) superávit do exercício		(4.010.556)	1.078.155
		(3.513.829)	**496.727**
Total do Passivo		**21.351.060**	**19.427.091**

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

	Nota	2.015	2.014
Receitas Operacionais			
Receitas de subvenções-custeio	18	94.448.977	90.681.721
Receitas de subvenções - investimento	8 b	491.312	552.719
Receitas financeiras		330.059	1.014.228
Outras receitas		32.776	64.318
Total das Receitas		**95.303.124**	**92.312.986**
Despesas Operacionais			
Despesa com pessoal	19	(44.065.154)	(39.454.435)
Serviços de terceiros	20	(25.688.266)	(25.148.098)
Custo Corporativo Compartilhado	21	(4.498.934)	(4.203.346)
Drogas, medicamentos e materiais	22	(17.988.947)	(16.873.576)
		(92.241.301)	**(85.679.455)**
Água, energia elétrica e telefone		(3.219.450)	(2.441.516)
Depreciação e amortização	8 b	(491.809)	(389.562)
Aluguéis		(262.687)	(256.720)
Correio e comunicação eletrônica		(43.753)	(47.358)
Manutenção		(1.956.347)	(1.676.976)
Viagens e ajuda de custo		(272.306)	(332.430)
Taxas e contribuições		(41.220)	(9.246)
Despesas financeiras		(553.943)	(43.843)
Outras		(230.864)	(357.725)
		(7.072.379)	**(5.555.376)**
Total das Despesas		**(99.313.680)**	**(91.234.831)**
(Déficit) Superávit do Exercício		**(4.010.556)**	**1.078.155**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Em 1° de Janeiro de 2014	**696.175**	**(1.277.603)**	**(581.428)**
Transferência	(1.277.603)	1.277.603	-
Superávit do exercício	-	1.078.155	**1.078.155**
Em 31 de Dezembro de 2.014	**(581.428)**	**1.078.155**	**496.727**
Transferência	1.078.155	(1.078.155)	-
Déficit do exercício	-	(4.010.556)	**(4.010.556)**
Em 31 de Dezembro de 2.015	**496.727**	**(4.010.556)**	**(3.513.829)**

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2.015	2.014
(Déficit) Superávit do Exercício	**(4.010.556)**	**1.078.155**
Outros resultado abrangentes	**-**	**-**
Resultado Abrangente do Exercício	**(4.010.556)**	**1.078.155**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercício findo em 31 de dezembro - Em reais

	2.015	2.014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	**(4.010.556)**	**1.078.155**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	491.809	389.562
Realização de subvenções de investimento	(491.312)	(552.719)
(Déficit) superávit do exercício ajustados	**(4.010.059)**	**914.998**
Variações nos ativos e passivos		
Contas de receber de clientes	(1.895.019)	(10.609.119)
Estoques	262.627	(516.808)
Outros ativos circulante	(150.500)	(68.579)
Empréstimos de medicamentos	753	931
Fornecedores	2.292.570	1.729.605
Honorários médicos	(494.410)	1.834.368
Obrigações sociais e trabalhistas	981.349	771.349
Obrigações fiscais	1.554.532	80.764
Outros passivos circulantes	31.473	(428)
Provisão para descontinuidade	1.014.838	952.725
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(411.846)**	**(4.910.194)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(520.381)	(1.131.576)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(520.381)**	**(1.131.576)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados (pagos) - partes relacionadas	149.451	1.960.155
Subvenções governamentais para investimento	924.606	200.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**1.074.057**	**2.160.155**
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**141.830**	**(3.881.615)**
Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	5.269.143	9.150.758
No fim do exercício	5.410.973	5.269.143
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	**141.830**	**(3.881.615)**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2.015 e 2.014 Cifras apresentadas em reais.

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, à Entidades congêneres ou não e também à estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. **b) Contrato de Gestão - Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 12 de dezembro de 2.012, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de gestão n° 046/2012 para o gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência, vigente por 12 (doze) meses. Em 12 de dezembro de 2.015, foi pactuado o 8° termo aditivo ao contrato de gestão, prorrogando por mais 12 (doze) meses, com término previsto para 12 de dezembro de 2.016. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. **c) Plano de ação - Contrato de gestão:** A Administração da Pró-Saúde, vem implementando esforços para repactuar o contrato de gestão firmado com o Governo do Estado do Pará, com o objetivo de equilibrar os custos da unidade hospitalar com as receitas. No exercício de 2.015, em função do déficit apurado, a unidade passou a apresentar capital circulante líquido e patrimônio líquido negativo. Enquanto o reajuste do contrato de gestão não ocorrer, a Administração buscará medidas alternativas que são: reduzir os custos operacionais sem prejudicar os atendimentos hospitalares, e obter empréstimos financeiros com outras unidades da Pró-Saúde. **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 18 de Março de 2.016. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **b) Ativos circulantes e não circulantes:** ● Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. ● Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. ● Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. ● Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. ● Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **c) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Receita diferida:** As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **f) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **g) Receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao

continua ▶